

Humberto Maul

Humberto Maul, é uma alma sarcástica nos seus versos, improvisador nato como diria seus amigos mais íntimos. Divertido, brincalhão, essas fossem as marcas registradas do poeta paraibano. Começou os seus estudos no Grupo Escolar Epitácio Pessoa, com a professora Francisca Moura, em João Pessoa.

O palco de tantos versos espontâneos vinha do Ponto dos Cem Réis no início e metade do século XX. Não havia limites para a imaginação do Humberto, em suas andanças por esse recinto o transformou em laboratório, com os ditos regionais, gafes de algum “VIP” descuidado, com pitadas de ironias sobre a nossa política local, seja ela oposição ou situação.

Um exemplo da espontaneidade do artista, podemos contar o seguinte caso:

O caso em questão é sobre o antigo interventor Ruy Carneiro, ao assumir o mandato foi alvo de grandes manifestações promovidas por correligionários, então por diversos motivos resolveu adiar por uma hora, por duas vezes a sua chegada e frustrando o povo e amigos. Não contendo-se o autor já soltou a sua crítica em versos.

“Ninguém quer se conformar

O povo todo esperando

Pois antes do Ruy chegar

Já começou enganando.”

De família pobre, desde cedo teve que enfrentar as barreiras sociais impostas pela sociedade, mas seu humor, tão característico, esse continuou apesar de todas as adversidades. Como um andarilho, conheceu vários lugares e trabalhou em vários também. Em destaque está seu trabalho como funcionário público até 1940, ainda nos anos 40 permaneceu como empregado numa empreiteira de obras, depois como inspetor de vendas das empresas distribuidoras de petróleo.

Um tempo depois foi ao Recife, onde trabalhou como comerciante no ramo de peças e acessórios de automóveis, nesse mesmo ramo de peças trabalhou em João Pessoa até 1957. Por um ano retomou o sudeste, dessa vez indo a São Paulo.

Muitos dos trabalhos desenvolvidos pelo poeta foram voltar às suas origens, como agricultor: plantava inhame e outros tubérculos numa propriedade herdada do pai, o nome da propriedade era “Ribeira de Baixo”, localizada no município de Santa Rita. Como agricultor Humberto era um excelente poeta, sem muito sucesso na área agrícola. No governo de João Agripino voltou a vida de funcionário público, desta vez como diretor da Penitenciária Modelo do Estado.

A rima é a vida do Humberto, é o que ele leva de suas origens e sua história.

Tempos de Versos

Tempos de versos é um livro de poesias do Humberto Maul, ácido e recheado de ironias sociais marca registrada do poeta, uma coleção de trabalhos produzidos durante anos de criação criativa.

Referência

MAUL, Huberto. **Tempos de versos**. João Pessoa: s.n., 1985. 91p. (Coleção IV Centenário, 14)